

APÓLOGO: A CADEIRA, O SAPATO E O DICIONÁRIO

Priscilla Delcides Rezende¹

Williany Tainá Da Silva Francisco¹

Ester Cristina Pereira da Silva¹

Vitória Alves Duarte¹

Marcelo Alves¹

Era uma vez uma casa amarela, pequena, cheia de coisas... Dentro dessa casa, morava uma cadeira, um sapato e um dicionário, que eram muito especiais, mas depois de uns anos, começaram a achar que perderam seu valor, pois passaram a morar dentro do quartinho da bagunça da casa.

-Ah não, mais um dia abandonada aqui nessa casa.

Exclamou a cadeira, com a voz embargada e lágrimas prestes a cair dos olhos

-Como eu queria crianças para brincar comigo, tomar um chá de fim de tarde, ou uma roda com as amigas bonecas, eu queria mesmo era ser como o dicionário, que tem tanta coisa a oferecer.

-Isso mesmo! Você falou tudo,

Gritou o dicionário, em um tom revoltado.

- Eu tenho tanto conteúdo, tenho praticamente o mundo inteiro dentro de mim, tenho todas as palavras da língua portuguesa, conheço tudo o que é falado, e olha onde estou! Empoeirado dentro de uma estante, abandonado e esquecido, eu queria mesmo era ser o sapato, que pode sair e passear por onde quiser.

-Com licença, eu estou aqui,

Disse o sapato em tom de deboche e melancolia

-Você quis dizer que eu saía, né? Eu realmente saía muito, ia a escola, ao parquinho, e até em aniversários, mas pouco tempo depois ela começou a dizer que eu era pequeno para ela, desde então ela me deixou aqui. Eu queria mesmo era ser como a cadeira que nunca sai de moda, será sempre uma cadeira, útil por onde for.

¹ Acadêmicos do 5º do curso de Pedagogia do Centro Universitário Unifimes. E-mail correspondente: priih.delcides@gmail.com



Todos os dias eles se lamuriavam, porém nada acontecia, dia após dia a mesma choradeira, até que um dia algo aconteceu... Estava acontecendo uma feira de doações na cidade e como esses objetos estavam sem uso e bem conservados, o dono deles resolveu doá-los.

-GENTE! GENTE! Desesperadamente gritou o sapato.

-Vocês perceberam onde estamos? Nós estamos em uma feira de doações!!!!

-Vocês sabem o que isso significa? Perguntou a cadeira.

-Sim. Vocês não servem mais. Friamente respondeu o dicionário.

-Fale por você, papel reciclado Retrucou o sapato.

- Eu continuo belíssimo e novinho em folha! Opa opa opa, calminha aí, disse a cadeira.

- Eu dentre todas as evoluções da humanidade, sou a única que sempre estive, e sempre estarei, o papel acaba, e sapatos saem de moda.

Calminha ai querida! Retrucou o dicionário.

- Não se esqueça que a qualquer momento você pode quebrar as pernas.

Sendo o único sensato o sapato se pronunciou, em uma voz triste e quase sem ânimo algum:

- Amigos, nós estamos no mesmo barco, nós perdemos o nosso valor, e fomos abandonados, fomos esquecidos e esse é o nosso fim, vamos torcer para o nosso destino não ser cruel.

Todos caíram em si e perceberam que não adiantaria nada brigar, e, em choro, se abraçaram, gratos por todos os momentos que tinham vivido.

-Pessoal, vem alguém, sussurrou uma bicicleta que também estava lá para ser doada.

Entrou uma senhora e se encantou pelo sapato, então, levou ele para a sua filha. Logo em seguida, entrou uma vovó e logo de cara quando viu a cadeira, teve a certeza de que sua netinha ia amar. O dicionário já estava desesperançado, todos indo embora, e só ele ficando, na era da tecnologia ninguém queria papel, foi o que ele pensou, até que de repente, entra um homem, ele era professor de português 3º ano do ensino fundamental, assim que viu o dicionário pensou logo nos seus alunos e o levou. Agora, cada um vivendo sua nova vida, tendo companhia para brincar, passeando por vários lugares, e agregando conhecimento para as crianças, eles perceberam os quão úteis e valiosos eles são. Um belo dia, inesperado, todas as crianças foram à praça da cidade, uma levou a cadeira para sentar-se e brincar, outra foi com seu sapato e outra levou o dicionário da escola para descobrir palavras novas com seus colegas. betina tirou seu sapato e foi brincar no parquinho de areia, Chiquinha foi dar uma volta com seu pai, e os meninos da escola foram brincar de correr, o sapato, a cadeira e o dicionário tiveram um reencontro e fizeram aquela festa!



-Meus queridos amigos, como é bom rever vocês!!! Disse o sapato.
-Nossa, como vocês estão radiantes. Disse o dicionário.
-Essa mudança nos fez muito bem. Concluiu a cadeira.
-Todos os dias eu tenho a companhia da minha amiga ela brinca de boneca, toma chá, e até estuda comigo

Disse a cadeira

-Amigos, esses dias têm sido incríveis para mim. Disse o sapato.
-Eu passeio por vários lugares, ela está sempre comigo e me acha lindo.
-Eu tenho que concordar com vocês. Disse o dicionário.
-Essa mudança foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida, eu não fico mais empoeirado na estante, todos os dias crianças vêm até mim para aprender mais, e isso me deixa muito feliz.

Eles riram muito, contaram as novidades e no final concluíram que não foram eles que perderam o valor, eles só estavam no lugar errado, perceberam que não precisavam ser ou querer ser igual ao outro, pois cada um é especial exatamente do jeito que é, e pelas diferenças que possuem.